



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SES/PB
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

**RELATÓRIO DE ANÁLISE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 002/2023**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Relatório mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº
002/2023 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de
Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de
abril de 2025.

João Pessoa – PB
2025

1



Assinado com senha por [SES95727] [SENHA] MARIA AUXILIADORA FERNANDES DA SILVA em
28/07/2025 - 14:50hs.
Documento Nº: 8334142.68351874-1234 - consulta à autenticidade em
<https://pbdoc.pb.gov.br/sigaex/public/app/autenticar?n=8334142.68351874-1234>



SESOFI202507935A



Sumário

1. Introdução -----	3
2. Do monitoramento -----	4
3. Do Recebimento -----	5
4. Gestão da Atenção à Saúde -----	6
5. Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais -----	13
6. Do monitoramento dos Indicadores Financeiros -----	17
7. Conclusão -----	21





Introdução

O Contrato nº 002/2023, tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das políticas de saúde aos usuários em condições agudas ou crônicas que requeiram atendimento de urgência e emergência em nível de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do contrato de gestão celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

Para sua fiscalização, a contratante constituiu, por meio de lei, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), que são os responsáveis pelo monitoramento da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Fundação Pública contratada, a equipe SMACSS realiza visitas às unidades, quando tem a oportunidade de ver in loco o funcionamento dos serviços ofertados à população. Todas as visitas são registradas documentalmente.

O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Fundação Pública na gestão dos equipamentos e/ou serviços para população, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.

Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento





A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.

Do Recebimento

Segundo a décima cláusula- da prestação de contas do contrato 002/2023, a CONTRATADA deverá encaminhar a CONTRATANTE o Relatório de Desempenho e Compromissos.

O relatório referente ao mês de abril de 2025 foi recebido no dia 15/05/2025.

Gestão da Atenção à Saúde

i. Internações Hospitalares.

Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 16

Quantitativo realizado: 98

Desempenho: 512% acima da meta

Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 86

Desempenho: 72% acima da meta





Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 27

Quantitativo realizado: 70

Desempenho: 159% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 87

Quantitativo realizado: 93

Desempenho: 0,6% acima da meta

Total de Internações verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 180

Quantitativo realizado: 347

Desempenho: 92% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos, no qual atingiu-se 347 internações em cardiologia e neurologia adulto e pediátrica, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada.

Avaliando o quantitativo realizado para as internações hospitalares, na cardiologia destaca-se a subespecialidade em cardiologia clínica adulta e pediátrica que atingiu a maior produção para o mês referenciado, com 98 internações, tendo como meta proposta 16 e ultrapassando o percentual de 512%. Já a neurologia sobressai a cirúrgica adulta e pediátrica que apresentou a produção de 93 internações tendo a meta pactuada de 87 internações/mês, ultrapassou o percentual de 0,6% mês.

Vale enfatizar que o número de internações em abril de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em abril de 2024, com 347 e 373 respectivamente.

Sendo mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de continuar o monitoramento das metas e continuar acompanhando a evolução





dos resultados e ainda sendo sugerido a revisão das metas contratualizadas junto a Secretaria do Estado da Paraíba- SES/PB.

ii. Atendimento Ambulatorial.

Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 300

Quantitativo realizado: 917

Desempenho: 207% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 189

Desempenho: 11% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 110

Quantitativo realizado: 157

Desempenho: 42% acima da meta

Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta:

Meta mensal estabelecida: 150

Quantitativo realizado: 264

Desempenho: 76% acima da meta

Número de Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico:





Meta mensal estabelecida: 200

Quantitativo realizado: 529

Desempenho: 164% acima da meta

Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 930

Quantitativo realizado: 2.076

Desempenho: 123% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatorial, no qual atingiu-se 2.076 atendimentos, com 123% acima. Observar-se que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada.

Em cardiologia destaca-se o quantitativo apresentado em clínica adulta, arritmologia e cardiologia intervencionista com produção de 917 consultas, tendo como meta proposta mensal de 300 e ultrapassando o percentual de 205%. Já o serviço de neurocirurgia adulta e pediátrico com produção no mês de abril de 529 consultas e meta contratualizada de 200, ultrapassando o percentual de 164%.

Vale enfatizar que o número de consultas em abril de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em abril de 2024, com 2.076 e 2.215 respectivamente. Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de monitorar a taxa de absenteísmo buscando mantê-lo dentro de níveis aceitáveis, mensurar a satisfação dos pacientes e ainda sendo sugerido a revisão das metas contratualizadas junto a Secretaria do Estado da Paraíba-SES/PB.

iii. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

Quantidade de Eletroencefalogramas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 30

Quantitativo realizado: 71





Desempenho: 113% acima da meta

Quantidade de Eletroneuromiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 100

Quantitativo realizado: 141

Desempenho: 243% acima da meta

Quantidade de Ergometrias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 54

Desempenho: 0,8% acima da meta

Quantidade de Holters realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 104

Desempenho: 108% acima da meta

Quantidade de Ecocardiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 400

Quantitativo realizado: 726

Desempenho: 81% acima da meta

Quantidade de Ressonância Magnética realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 744

Quantitativo realizado: 868

Desempenho: 81% acima da meta





Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 1200

Quantitativo realizado: 1.590

Desempenho: 32% acima da meta

Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 80

Quantitativo realizado: 96

Desempenho: 20% acima da meta

Total de exames diagnósticos realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 2.654

Quantitativo realizado: 3.650

Desempenho: 37% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de abril temos o consolidado dos exames, no qual atingiu-se 3.650 em SADT, ultrapassando o percentual de 37%, podendo observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

O mês referenciado realizou a maior quantidade de exames em tomografia computadorizada e ressonância magnética com 1.590 e 868 respectivamente.

Vale enfatizar que o número de exames em abril de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em abril de 2024, com 3.650 e 3.887 respectivamente.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para continuar a busca ativa, agendamentos, manter a gestão de máquinas e equipamentos, como também controlar a taxa de absenteísmo e aumentar a adesão aos agendamentos.

iv. Cirurgias





Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 40

Quantitativo realizado: 48

Desempenho: 20% acima da meta

Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

Quantitativo realizado: 18

Desempenho: 20% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 65

Quantitativo realizado: 186

Desempenho: 186% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

Quantitativo realizado: 30

Desempenho: 100% acima da meta

Quantidade de Implantes de Marcapassos Temporários e Definitivos realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 35

Quantitativo realizado: 63

Desempenho: 80% acima da meta

Total de Cirurgias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 170





Quantitativo realizado: 345

Desempenho: 102% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos cirúrgicos, no qual atingiu-se 345 cirurgias no mês de abril, ultrapassando o percentual de 102%, todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada.

Destaca-se o quantitativo de cirurgias para as áreas de neurologia e cardiologia que obtiveram a maior produção, sobressai a cardiologia adulto e neurologia adulto, com 48 e 186 respectivamente.

Apesar de alcançar a meta pactuada, pode-se observar novamente, a constância da menor produção apresentada em cirurgia cardiológica pediátrica, sendo realizado 18 procedimentos, com meta proposta de 15 cirurgias/mensal.

O relatório de gestão apresentou a ação, com o intuito de avaliar os resultados atuais e identificar as áreas com maior potencial de melhora.

Vale enfatizar que o número de procedimentos cirúrgicos em abril de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em abril de 2024, com 345 e 449 respectivamente.

Medicina Intervencionista

Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 250

Quantitativo realizado: 334

Desempenho: 33% acima da meta

Número de Procedimentos Endovasculares:

Meta mensal estabelecida: 60

Quantitativo realizado: 78

Desempenho: 30% acima da meta





Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neuroradiologia:

Meta mensal estabelecida: 90

Quantitativo realizado: 138

Desempenho: 64% acima da meta

Número de Eletrofisiologias:

Meta mensal estabelecida: 5

Quantitativo realizado: 20

Desempenho: 300% acima da meta

Total de procedimentos em Medicina Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 405

Quantitativo realizado: 570

Desempenho: 40% acima da meta

Análise: De acordo com os dados apresentados no relatório de gestão todos os procedimentos atingiram a meta pactuada. Em seu total, na soma dos procedimentos, a meta foi superada, apresentou a produção de 570 procedimentos, ficando 40% acima da pactuação, conforme o PT.

Observou-se que a cardiologia intervencionista adulto e pediátrico realizou 334 procedimentos, 78 endovasculares, 138 procedimentos diagnósticos e terapêuticos em neuroradiologia e 20 em eletrofisiologias para o mês vigente. Analisando o percentual realizado, sobressai o serviço de eletrofisiologia com 300%.

Mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica, continuar desenvolvendo as atuais estratégias de gestão dos procedimentos.

Vale enfatizar que o número de procedimentos em medicina intervencionista em abril de 2025 foi inferior ao quantitativo apresentado em abril de 2024, com 570 e 482 respectivamente.





v. Total Gestão de Atenção à Saúde

Meta mensal estabelecida: 4.339.

Quantitativo realizado: 6.988

Desempenho: 61% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão temos o consolidado total de ações e serviços em saúde, no qual realizou-se 6.988, distribuídos em internações hospitalares (347 internações), atendimento ambulatorial (2.076 consultas), SADT (3.650 exames), medicina intervencionista (570 procedimentos) e produção assistencial (345 cirurgias). Observar-se que todas as ações e serviços em saúde no mês de abril atingiu a meta pactuada conforme o PT.

Com base no “superávit” apresentado para os serviços ofertados nesta instituição, este será inteirado ao Gestor de Contratos para providencias cabíveis.

O mês de abril de 2025 apresentou o quantitativo inferior de ações e serviços ofertados no HMDJMP comparado a abril de 2024, com 6.988 e 7.406 respectivamente.

Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais

i. Relação Pessoal/Leito:

Meta proposta: $\leq 6,5$ pessoas (funcionários) por leito.

Taxa mensal (abril): 6,76 pessoas (funcionários) por leito.

Análise: Mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 6,76 pessoas (funcionários) por leito, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Segundo o relatório de gestão referente ao mês vigente, dispõe de 1.576 funcionários e 233 leitos





operacionais. Observa-se a redução do quantitativo de funcionários (1.655) e leitos operacionais (230), comparado ao mês de março do ano vigente.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento com o objetivo em acompanhar junto com a área assistencial a métrica para o quantitativo de leitos, como também reiterar a solicitação do pedido de atualização cadastral, solicitando atualização mensal.

Destaca-se que mais uma vez, que podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de abril de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em abril de 2024, com 6,76 e 6,93 respectivamente.

ii. Índice de Renovação ou Rotatividade de Leito:

Meta proposta: $\geq 3,5$ dias.

Taxa mensal (abril): 1,93 dias.

Análise: Também chamado de Giro de Leitos, corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta.

O índice apresentado para este indicador está inferior à meta pactuada, registrando a média geral de 1,93 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento, reiteraram que o HMDJMP é porta fechada, em avaliação afirmam que a meta pactuada não é condizente com o perfil da unidade, porém sendo destacado melhorar a comunicação interna no hospital no que tange a alta do paciente otimizando as saídas de pacientes da instituição e reduzir o tempo de ociosidade nos leitos.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de abril de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em abril de 2024, com 1,93 e 2,02 respectivamente.





iii. Tempo Médio de Permanência Hospitalar:

Meta proposta: ≤ 10 dias.

Taxa mensal (abril): 11,92 dias.

Análise: Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição.

O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 11,92 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT.

Segundo o relatório de gestão, justifica-se que devido ao perfil da unidade (porta fechada), onde a maior taxa para este indicador está na UTI clínica e internação clínica, devido a longa permanência desses pacientes que estão em sua grande maioria em palição. Mencionado como ação em continuar com as estratégias para a desospitalização dos pacientes que não são perfil do hospital.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de abril de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em abril de 2024, com 11,92 e 12,70 respectivamente.

iv. Taxa de Ocupação Operacional:

Meta proposta: $\geq 85\%$.

Taxa mensal (abril): 76,90 %.

Análise: Avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor.

O índice apresentado para este indicador está inferior da meta pactuada, registrando o percentual de 76,90 %, dessa forma atingiu a meta pactuada, de acordo com o PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento para prosseguir com a evolução e alcance desta taxa, bem como planejar ações junto à gestão a fim de alcançar resultados aceitáveis. Ainda relacionam a taxa informada ao aumento de eventos adversos, infecção hospitalar e diminuição da segurança no ambiente assistencial.





Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de abril de 2025 apresentou o índice inferior ao apresentado em abril de 2024, com 76,90 e 85,42 respectivamente.

v. Taxa de Mortalidade Institucional:

Meta proposta: $\leq 5\%$.

Taxa mensal (abril): 8,00 %.

Análise: Acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24 horas de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado.

Registrou-se a taxa de 8,00 % no mês de abril, considerando acima do almejado, ou seja, não alcançando a meta proposta.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento. Foram registrado 36 óbitos, destes 12 pacientes estavam em cuidados paliativos. Frisando em continuar o desempenho das ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes e persistir com as tentativas de regulação desses pacientes que não são perfil deste hospital.

Observa-se que o quantitativo de óbito registrado para o mês de abril é tal qual ao mencionado para o mês de março do ano vigente, difere apenas que dos 36 óbitos, em março 12 pacientes estavam em cuidados paliativos e em abril 9 em paliativismo.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de abril de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em abril de 2024, com 8,00 e 5,79 respectivamente.

vi. Suspensão de Cirurgias Eletivas:

Meta proposta: $\leq 10\%$.

Taxa mensal (abril): 2,97%





Análise: Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependeram do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador.

A taxa de suspensão de cirurgia identificada no mês de abril foi de 2,97%, estando em conformidade com a meta estabelecida no PT.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde informou que em março 8 procedimentos cirúrgicos foram reagendados e que nenhum paciente deixou de ser atendido. Com base nos dados apresentados em março de 2024 no relatório de gestão emitido pela PB Saúde, observa-se uma discreta redução, com 9 procedimentos cirúrgicos reagendados.

Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de abril de 2025 apresentou o índice superior ao apresentado em abril de 2024, com 2,97 e 2,49 respectivamente.

Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

i. Índice de Liquidez corrente

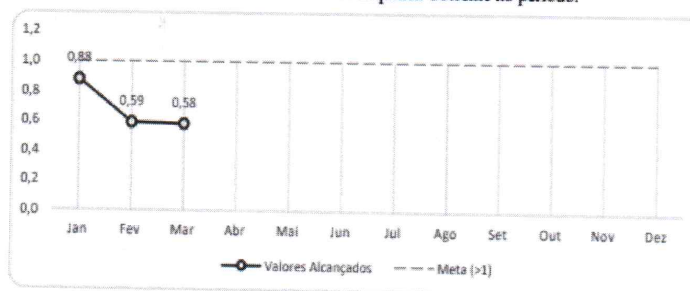
Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o referido indicador não apresentou resultados dentro da meta pactuada.

Análise: Com base na observação feita no gráfico apresentado em relatório de gestão, identificamos que o índice que tratamos aqui não apresenta resultados dentro das metas pactuadas. Apontamos aqui a necessidade de um gerenciamento mais pragmático e em caráter urgente que corrobore com o aumento do percentual aferido, uma vez que o índice se manteve abaixo da meta pactuada, algo que vem se repetindo durante todo o ano analisado, a variação percentual foi de apenas 0,07% sendo apresentado um **perigoso** índice de 0,65%. Como causa deste declínio a PBSAÚDE aponta em sua pag. 45 a seguinte justificativa: “*tendo a sua principal causa, pelas glosas efetuadas sem a devida notificação antecipada*”, todavia, a glosa refere-se a folha de pessoal SES que está cedida a unidade em questão e representa apenas 0,71% do valor total do repasse, não sendo justificativa para o não atingimento do indicador e consequentemente da meta pactuada, como também no decorrer do relatório não apresenta nenhum planejamento estratégico de gerenciamento para melhoria do índice e o posterior atingimento da meta.



Observa-se também que o gráfico apresentando é o mesmo do mês anterior (março 2025) sugerindo dessa forma repetição dos dados sem a sua devida cautela.

Gráfico 39 – Índice de Liquidez Corrente no período.



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

ii. Índice de composição dos passivos onerosos

Relatório: A gerência financeira da Saúde informou que não existem passivos onerosos referentes a unidade monitorada.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram apresentadas comprovações da inexistência dos passivos onerosos.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária para seu devido monitoramento.

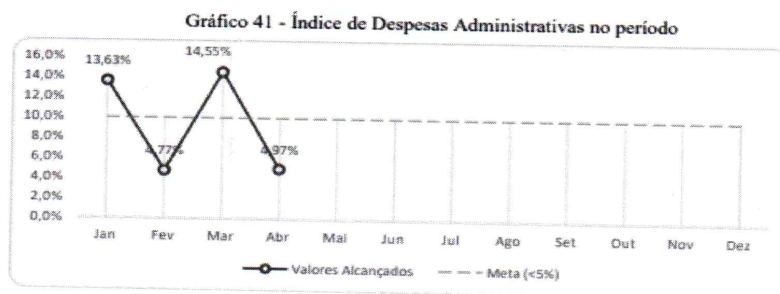
iii. Índice de despesas administrativas

Relatório: A Gerência da PBSaude informou que o indicador ficou dentro da meta pactuada (menor ou igual a 5%), apresentando o valor de 4,97%.

Análise: Destacamos que o referido indicador apresentou uma grande variação de 9,58% em relação ao relatório do mês anterior, ficando dentro da meta pactuada no plano de trabalho. É pertinente destacar que, embora solicitado anteriormente por esta equipe, a contratada não especificou as despesas que integraram o cálculo deste indicador nem encaminhou a documentação necessário, não sendo possível assim averiguar os valores apresentados e assim atestar os valores informados.



Como também não é justificada as variações que vem ocorrendo no referido indicador, onde o mesmo alterna mês a mês em atingimento da meta e não atingimento, conforme gráfico descrito abaixo.



Fonte: Gestão Financeira do HMDJMP.

iv. Índice de aporte ao endowment

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE não informou qualquer informação acerca do referido indicador.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram explicadas as razões técnicas que impossibilitaram a elaboração do relatório financeiro acerca dele.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária.

v. Taxa de absenteísmo

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que durante o citado mês houve um aumento na taxa de absenteísmo, apresentando uma taxa de 4,33 que configura um aumento significativo de 1,31% em relação ao mês anterior, devendo ser monitorado com um pouco mais de atenção em virtude do índice apresentado, pois ele jamais havido apresentado resultados superiores ao percentual informado. Contudo o indicador deve ser monitorado, haja vista apresentar crescimento nos resultados apresentados no decorrer do ano.





Análise: Inicialmente, verificamos que os percentuais apresentados (de modo geral) durante todo o período analisado vêm sendo satisfatório, mesmo apresentando variação negativa, por não apresentar meta pactuada no plano de trabalho não é possível analisar como meta.

vii. Escala net promoter score® (NPS)13

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o nível de satisfação se decaiu e apresenta no mês monitorado o resultado de 89,81%. Todavia verificou-se que a taxa de satisfação vem se mantendo, devendo ser acompanhada e monitorada para que seja mantido o percentual de satisfação apresentado.

Análise: Conforme consta em relatório de gestão o setor da Ouvidoria seria responsável por entrevistas de satisfação e eficiência do serviço ofertado, contudo não foi informado por qual meio são realizadas essas pesquisas, em qual molde elas se fazem nem tampouco a periodicidade, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador. Todavia, o resultado não pode ser considerado como meta alcançada pois não possui ficha de avaliação no plano de trabalho.

**Das Perdas, Avarias e Valores Economizados
Farmácia Hospitalar do HMDJMP**

Seguindo a análise observamos os dados apresentados de Perdas, Avaria e Valores Economizados que ocorreram no setor de farmácia do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires e de acordo com dados informados pela Coordenação da Farmácia Hospitalar, no mês de abril de 2025, foram registradas perdas de produtos entre eles medicamentos e material hospitalar vencido no valor de 5.269,59 (cinco mil, duzentos e sessenta e nove reais e cinquenta e nove centavos) correspondendo à taxa de 0,72% do valor total do estoque, já a Coordenação da Central de Abastecimento de Farmácias (CAF) estimou perdas de R\$ 86.322,08 (oitenta e seis mil, trezentos e vinte e dois reais e oito centavos), correspondendo a 0,9222% do estoque.

Vale ressaltar que mesmo estando dentro do percentual aceitável de perdas, avarias e valores economizados, é pertinente salientar o significativo aumento com perdas de materiais como consta no apêndice 2 página 70, onde demonstra uma grande variação sem nenhuma justificativa.





Valores apresentados em março:

	VENCIDOS CAF	ESTOQUE GERAL
	EM VALORES (\$)	EM VALORES (\$)
MEDICAMENTO	6.487,63	4.307.277,24
MATERIAL	2.499,16	4.609.659,90
TOTAL	8.986,79	8.916.937,14
PERCENTUAL	0,1007%	

Fonte: Timed em 04/04/2025

Valores apresentados em abril:

	VENCIDOS CAF	ESTOQUE GERAL
	EM VALORES (\$)	EM VALORES (\$)
MEDICAMENTO	1.544,08	4.726.133,31
MATERIAL	84.788,00	4.635.126,44
TOTAL	86.332,08	9.361.259,75
PERCENTUAL	0,9222%	

Fonte: Timed em 08/05/2025

Como não obtemos nenhuma informação a mais em relatório que nos esclareça a medicação específica, não podemos obter nenhum valor de referência para equiparar se quantidades e valores estão condizentes.

Conclusão

O presente relatório de gestão emitido pela PB Saúde, referente ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), traz dados analisados no mês de abril de 2025 e apresenta os resultados de gestão, permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho (PT), bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

Utilizando as metas propostas no PT para os serviços ofertados, temos o consolidado de 6.988 ações e serviços no mês de abril, ultrapassando aproximadamente o percentual de 61%, distribuídos em internações hospitalares (347 internações), atendimento ambulatorial (2.076 consultas), SADT (3.650 exames), medicina intervencionista (570 procedimentos) e produção assistencial (345 cirurgias). Todas as ações e serviços em saúde ofertados atingiram a meta pactuada conforme PT. Com





base no “superávit” apresentado para os serviços ofertados nesta instituição, este será inteirado ao Gestor de Contratos para providencias cabíveis.

Para os serviços ofertados em Medicina Intervencionista, foi realizado 570 procedimentos, obtendo maior quantitativo em cardiologia intervencionista adulto e pediátrico e o menor em eletrofisiologia.

Em concordância com o PT para esta Instituição, temos seis indicadores de qualidade para ser analisado, destes apenas a “taxa de suspensão de cirurgias eletivas”, atingiu a meta contratualizada. Nota-se que a “taxa de suspensão de cirurgias eletivas” é o único indicador que vem alcançando a meta proposta simultaneamente no ano de 2025. No mês de abril foram contabilizados 8 procedimentos cirúrgicos reagendados, sendo os principais motivos citados: alteração do quadro clínico, paciente hemodinamicamente instável, intercorrências e urgências.

No que se refere aos “indicadores do plano de trabalho”, nos tópicos análise crítica- ação, percebe-se que os planejamentos mencionados nos relatórios de gestão emitidos pela PB Saúde são constantemente os mesmos comparados aos relatórios de gestão anteriores. Sugerimos que seja revisto as ações, afinal são de extrema importância para a evolução dos resultados e consequentemente o alcance das metas propostas, conforme o PT.

Citado em relatório de gestão a análise realizada no que tange ao Hospital Metropolitano (Núcleo de Práticas Cirúrgicas) e a Gerência de Regulação da SES, averiguo os agendamentos realizados e absenteísmos numérico por macrorregião e municípios com maior prevalência. Citado por maior prevalência de agendamentos e absenteísmos, nessa sequência:

- I macro: João Pessoa, Guarabira, Santa Rita e Guarabira;
- II macro: Campina Grande, Alagoa Grande, Areia e
- III macro: Patos, Sousa, Pombal.

Ainda no que se trata de indicadores de qualidade, foi mencionado a análise no relatório de gestão os indicadores taxa de absenteísmo, taxa de ocupação de salas cirúrgicas e densidade de incidência em infecção relacionada à assistência à saúde (páginas 46,48 e 50), no entanto ficando impossibilitado em realizar a análise, pois os mesmos não constam no PT.

Com base na consulta dos dados informados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e o no relatório de gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de março de 2025, novamente nota-se que a capacidade instalada e apresentada no relatório está divergente da capacidade instalada e operacional que consta no CNES.





Quando se trata dos indicadores financeiros, se faz necessário ter mais clareza nos dados apresentados referente às informações encaminhadas.

Posto isso, informamos que, apesar das reiteradas solicitações via Pbdoc e nos próprios relatórios anteriores, tais solicitações não foram atendidas pela contratada, conforme demonstrado pelos Pbdocs a seguir.

- SES-OFN-2024/09575
- SES-OFI-2024/05990
- SES-OFI-2024/06141
- SES-OFI-2024/08089
- SES-OFN-2024/08496
- SES-OFI-2024/09380
- SES-OFN-2024/24552

Diante do exposto, sugerimos que nos próximos relatórios mensais sejam encaminhados os seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- Balanço Analíticos;
- Balancete do mês de referência;
- Folha de pagamento (E-social);
- Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;
- Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);
- Folha de ponto consolidado dos colaboradores;
- Relação de PJ's médicas que prestam assistência na unidade com discriminação de valores pagos.

Sugerimos, ainda, que nos próximos relatórios, a contratada adote as seguintes providências, no intuito de manter uma maior clareza e transparência nos relatórios elaborados.

- Discriminar os valores que estão sendo empregados ao se calcular os indicadores financeiros;
- Apresentar nos relatórios mensais quadro de Despesas Gerais do mês monitorado.

No que se refere aos **INDICADORES FINANCEIROS**, mais uma vez não foi possível realizar uma avaliação completa destes, em virtude da ausência das informações e documentação solicitadas, nas quais ficamos no aguardo do envio para que seja feita uma análise mais detalhada baseada nos termos contratuais.





No tocante as informações sobre perdas, avarias e valores economizados, cabe um olhar mais específico para que seja justificada o aumento na perda de materiais conforme consta no apêndice 2 do relatório apresentado.

João Pessoa, 21 de maio 2025.


Maria da Conceição Charlliane Medeiros Souza

Mat. 187.239-7

Gêrente de Gestão e Supervisão de Contratos


Maria Auxiliadora Fernandes Da Silva

Mat. 186.945-1

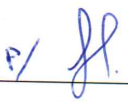
Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde


Vinicius Barbosa Marinho

Mat. 924.821-8

Assistente Administrativo

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde


Synara Diniz Alves Araujo

Mat. 917.210-6

Enfermeira

Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

